

DESENVOLVIMENTO INFANTIL: EFEITOS NOCIVOS DE ORDEM COGNITIVA E COMPORTAMENTAL NO USO EXCESSIVO DE TELAS

Autor(res)

Olyver Tavares De Lemos Santos Kellen Cruz Dória Nunes Alessandro Alberto Oliveira Júlia Brito Macedo Karen Cristina Nunes Dos Santos Silva

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

Introdução

Na era digital contemporânea, o acesso preçoce a dispositivos eletrônicos tornou-se uma realidade na rotina de muitas crianças. A primeira infância, definida como o período que vai do nascimento aos seis anos de idade, é marcada por intensos desenvolvimentos cognitivo, social e emocional. Desde os primeiros anos de vida, muitas crianças têm acesso a telas digitais, seja por meio de aplicativos educacionais, vídeos infantis ou jogos interativos. Esse fenômeno é impulsionado pela rápida evolução tecnológica e pela crescente presença de dispositivos digitais em lares e ambientes educacionais. No entanto, o uso precoce e frequente dessas telas levanta questões significativas sobre seu impacto no desenvolvimento infantil, especialmente considerando a sensibilidade dessa fase de fundamental importância para o crescimento e o aprendizado.

Objetivo

Fornecer uma análise abrangente dos impactos causados pelo uso excessivo de telas durante a primeira infância.

Material e Métodos

Foi feita uma revisão da literatura, ancorada em autores contemporâneos que discorrem sobre o assunto, comparando as considerações atuais às teorias clássicas do desenvolvimento infantil de Jean Piaget. As bases de dados utilizadas na pesquisa constituíram-se da teoria de Jean Piaget (1967-1977) de artigos publicados entre 2003 a 2019, na base de dados SciELO, revistas científicas, Google Acadêmico. Dos 28 artigos pesquisados, entraram a artigos sobre as implicações do uso de telas em crianças e 5 livros relacionados à teoria da aprendizagem de Piaget.

Resultados e Discussão

Enquanto Piaget (2003, p.15) enfatiza a importancia de contato (2004) com o mundo físico e com outras pessoas para a aprendizagem e o desenvolvimento, logo o tempo excessivo diante das telas pode limitar essas interações, prejudicando assim a aquisição de habilidades sociais e cognitivas importantes. Dentre os prejuízos relacionados

Anais da 3ª MOSTRA CIENTÍFICA DAS FACULDADES ANHANGUERA – BRASILIA – DF, 3ª edição, Brasília- DF, 2024. Anais [...]. Londrina, Editora Científica, 2024. ISBN 978-65-01-33529-2



ao uso excessivo de telas, destaca-se um comportamento semelhante ao distúrbio do Transtorno do Espectro Autista - TEA, podendo ser a causa de muitos diagnósticos equivocados dentro do espectro. O termo "autismo virtual" foi proposto pelo psicólogo Zamfir (2018) em seus estudos motivados pelo crescente número de autismo na Romênia. Em seus estudos, o autor descreve e publica a incidência do consumo excessivo do ambiente virtual em crianças de 0 a 3 anos de idade, concluindo que "o consumo exagerado de ambientes virtuais pode desencadear uma síndrome que mimetiza aspectos do TEA em crianças entre 0 e 3 anos" (Zamfir, 2018, p. 953).

Conclusão

O presente estudo realizou uma análise abrangente dos impactos do uso excessivo de telas durante a primeira infância, à luz da teoria do desenvolvimento infantil de Jean Piaget e das recomendações da Sociedade Brasileira de Pediatria. Ao longo da revisão da literatura, ficou evidente que o uso prolongado e desproporcional de dispositivos eletrônicos pode acarretar uma série de consequências negativas para o desenvolvimento cognitivo, social e emocional das crianças.

Referências

DIAS, F. A. et al. Autismo virtual: as implicações do uso excessivo de smartphones e tablets por crianças e jovens, 2019.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. Grupo de Trabalho Saúde na Era Digital (2019-2021). Manual de Orientação. Menos Telas Mais Saúde. Rio de Janeiro: SBP; 2019

WADSWORTH, Barry. Inteligência e afetividade da criança. 4. ed. São Paulo: Enio Matheus Guazzelli, 1996.

PIAGET, Jean. A Psicologia da Inteligência. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1967.

PIAGET, Jean. Biologia e conhecimento: ensaio sobre as relações entre as regulações orgânicas e os processos cognoscitivos. 4. ed. Petrópolis: Editora Vozes, 2003

PIAGET, Jean. A Construção do Real na Criança. 3. ed. Rio de Janeiro: Zahar. 1975.

PIAGET, Jean. Para onde vai a educação? 5. ed. Rio de Janeiro: Livraria José Olympo Editora/Unesco, 1977.

ZAMFIR, M. T. The consumption of virtual environment more than 4 hours/day.



